

AMIG INFORMA

Associação dos Municípios Mineradores de Minas Gerais e do Brasil



Nesta edição:

Balanço da CFEM de janeiro a abril

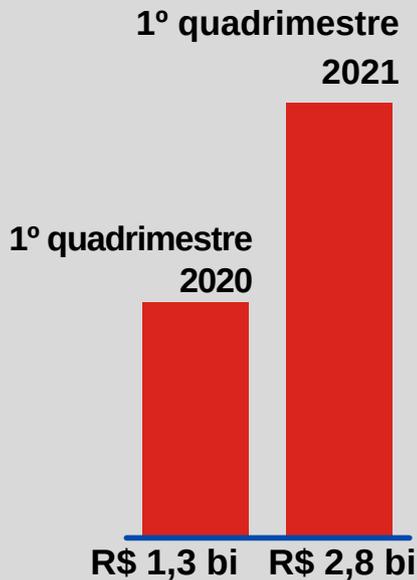
Contribuição de minério de ferro e ouro na arrecadação

Impacto das ferrovias na economia



CFEM CRESCE LOGO NO INÍCIO DE 2021

Nos quatro primeiros meses de 2021, o Brasil arrecadou de CFEM cerca de R\$ 2,8 bilhões, um crescimento de quase 106% quando comparado com o mesmo período do ano passado que foi de R\$ 1,3 bilhões. Estima-se que o setor chegue ao faturamento de até R\$ 240 bilhões este ano, um recorde histórico e 29% maior que 2020.



Aumento de quase 106% em CFEM

Um dos motivos da crescente na CFEM é o aumento na taxa de câmbio, ou seja, o valor do dólar cresceu em relação ao Real. Para se ter uma ideia, no período houve um aumento de quase 126% no valor do minério de ferro quando convertido em Real.



Cotação média do minério de ferro por tonelada em real no primeiro quadrimestre de 2020



R\$ 408,18



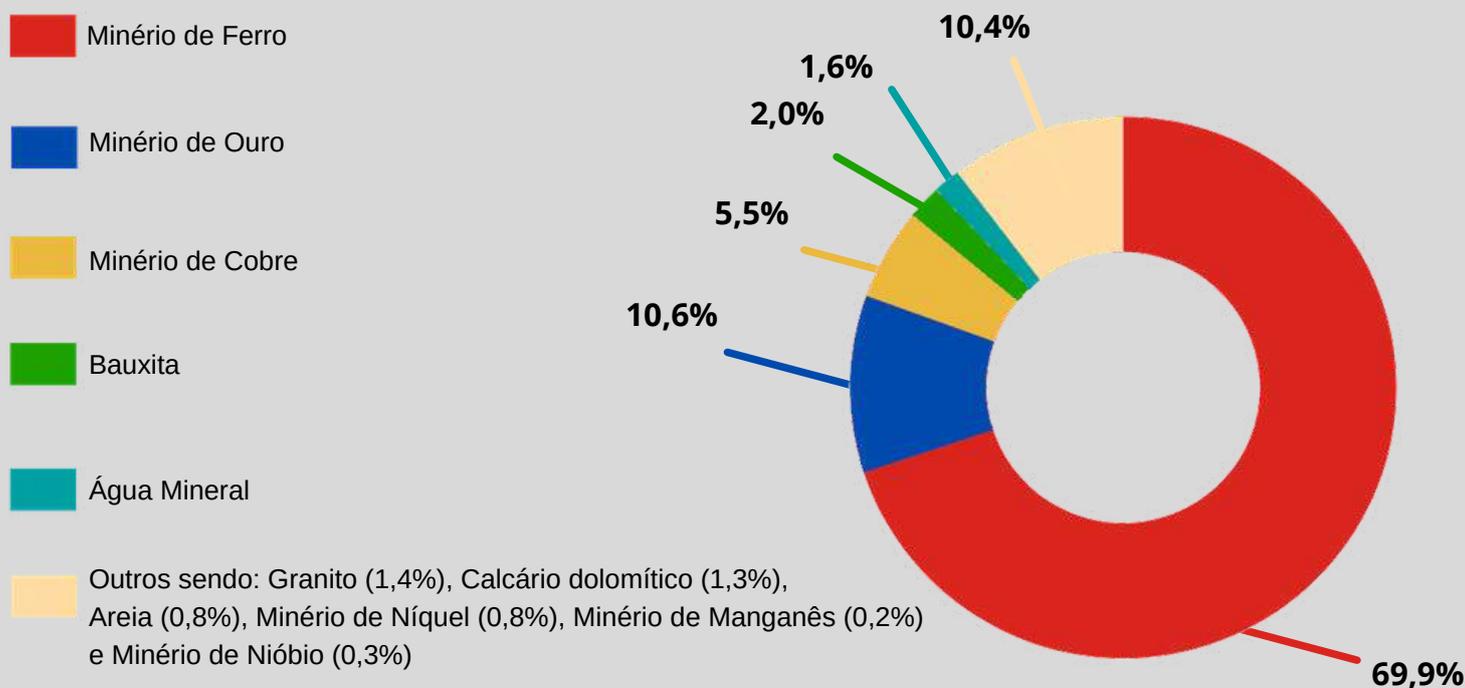
Cotação média do minério de ferro por tonelada em real no primeiro quadrimestre de 2021



R\$ 922,47

A compensação foi maior também devido a crescente demanda na exportação. De acordo com o IBRAM, nos primeiros três meses de 2021, o setor minerário exportou \$ 12,13 bilhões (de dólares), cerca de R\$ 65 bilhões. Também segundo o Instituto, o minério de ferro, o minério de ouro e o minério de cobre, são as substância que mais contribuíram para o faturamento do setor .

Participação no faturamento do setor



Muitos países já estão deixando a pandemia do COVI-19, o que estimulou um aquecimento na economia e, como consequência, a busca por minério de ferro e ouro. Tal demanda valorizou as *commodities* desses minerais

As exportações de minério de ferro no Brasil de janeiro a abril deste ano, somaram 107 milhões de toneladas. O valor total do produto exportado no quadrimestre de 2020 foi de US\$ 6,2 milhões (de dólares), equivalente a quase R\$ 29 milhões (em reais). Já no quadrimestre de 2021, a exportação chegou a US\$ 12,6 milhões (de dólares), equivalente a R\$ 69,2 milhões (em reais). Logo, o aumento no valor da *commoditie*, em reais, foi de 138,6%

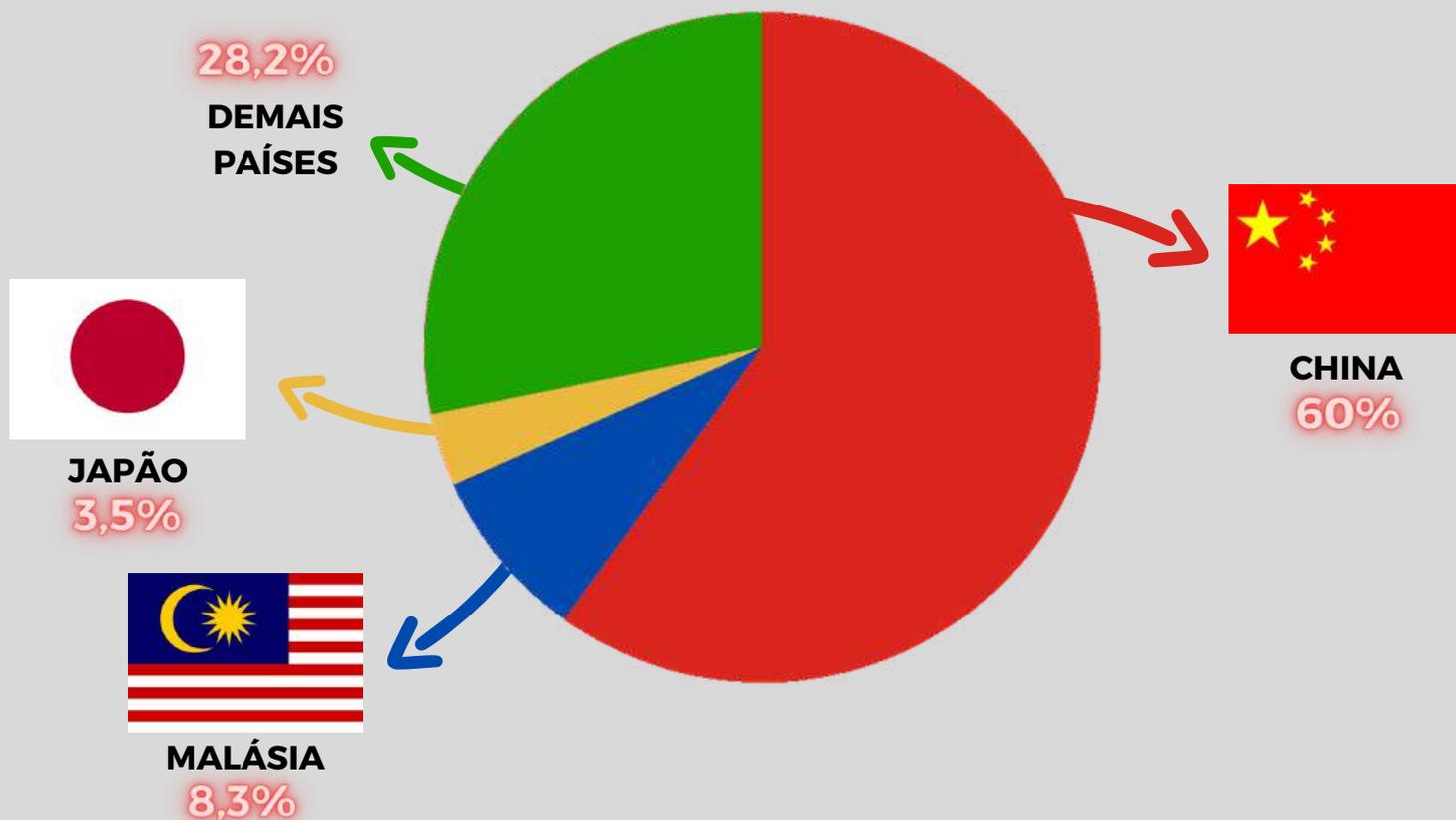
Os preços do minério de ferro desafiaram mais uma vez inclusive as projeções mais otimistas e registraram nova máxima histórica em abril, ultrapassando a marca de US\$ 195 por tonelada na reta final do mês.

Nos quatro primeiros meses de 2021, o total da CFEM exclusivamente arrecadada por minério de ferro equivale a mais de R\$ 2,3 bilhões.

Em 10 de maio, os ativos do minério de ferro na bolsa de *commodities* de Dalian (chinesa), para entrega em setembro, saltaram 10%, registrando um recorde de 1.326 iuanes (moeda da China), o mesmo que US\$ 206,30 por tonelada.

A Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB) estima que as receitas com exportações de minério de ferro do Brasil deverão crescer cerca de 60% em 2021 quando comparadas o ano anterior. Esse aumento desbancou a soja da liderança do ranking em geração de receita do país após seis anos.

Destino do minério ferro exportado de janeiro a abril de 2021



Seguido do minério de ferro, o ouro também foi um destaque, de acordo com o Ministério da Economia o valor exportado do ouro foi de mais de US\$ 1,2. Com o aumento do dólar essa *commoditie* valorizou e o Brasil destacou-se como o 8º no ranking de exportações da Indústria de Transformação até o mês de abril. A grande demanda fez com que o país, durante o primeiro quadrimestre, fosse detentor de 4% de participação mundial de ouro exportado para a Indústria de Transformação.

Cotação média do ouro por grama em real no primeiro quadrimestre de 2020



R\$ 247,91

Cotação média do ouro por grama no em reall primeiro quadrimestre de 2021



R\$ 311,59

Exportação em toneladas
no primeiro quadrimestre de 2020

Exportação em toneladas
no primeiro quadrimestre de 2021



Cerca de 28,9

A demanda cresceu
em mais de 63%



Cerca de 47,12

Destino do ouro exportado de janeiro a abril de 2021

EUROPA:



29% Suíça

17% Reino Unido

4,3% Bélgica

2,3% Itália

1,2% Alemanha

AMÉRICA DO NORTE:



26% Canadá

ÁSIA:



9,4% Emirados Árabes

9% Índia

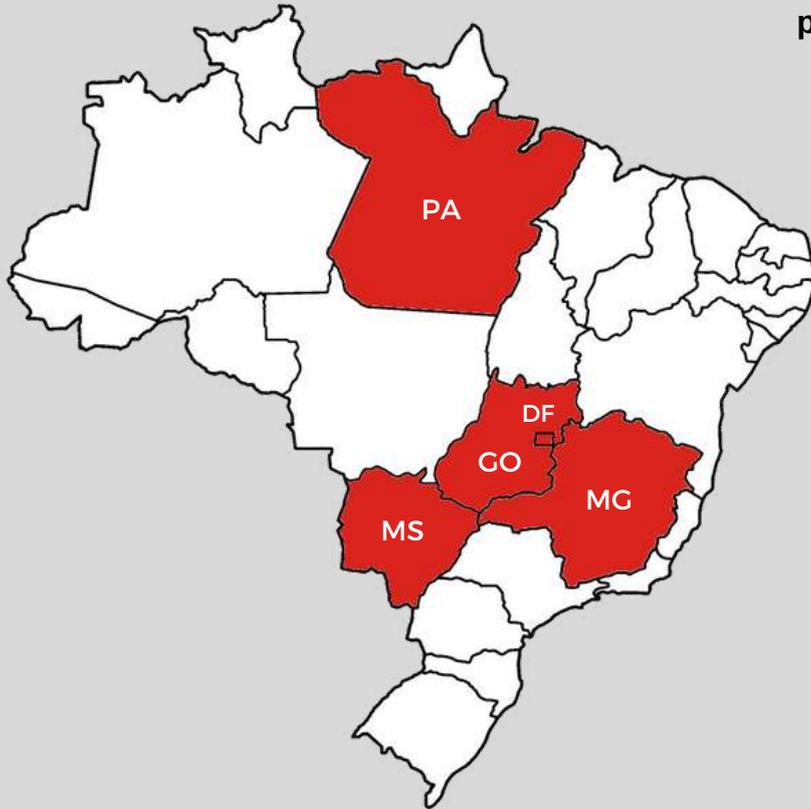


1,8% demais países

Em janeiro, fevereiro, março e abril os estados com maior arrecadação da CFEM foram: Pará, Minas Gerais e Goiás. Comparado aos mesmos meses de 2020 o crescimento foi de: 97,2% no Pará (PA), 130,71% em Minas Gerais (MG) e de 48,44% em Goiás (GO).

O maior aumento percentual da arrecadação ficou no Distrito Federal (DF), Mato Grosso do Sul (MS) e Minas Gerais (MG), sendo: 725,08%; 162,50% e 130,71%, respectivamente.

Comparativo arrecadação de CFEM por estado no 1º quadrimestre 2020 – 2021



PA

691.370.544,30 (2020)
1.363.407.107,14(2021)



MG

530.019.145,78 (2020)
1.222.788.473,98 (2021)



GO

31.893.915,88 (2020)
47.342.035,93 (2021)



DF

649.739,63 (2020)
5.360.884,08 (2021)

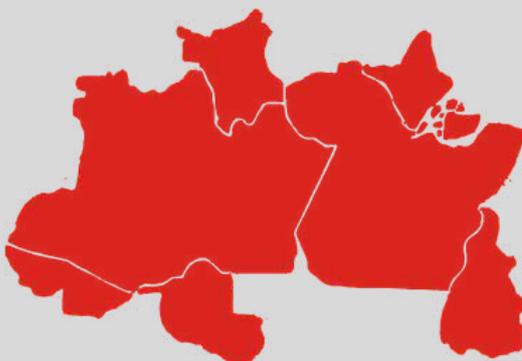


MS

4.237.370,80 (2020)
14.423.814,06 (2021)

ARRECADAÇÃO DE CFEM NO 1º QUADRIMESTRE 2021 EM R\$

Norte:



PA R\$ 1.3 bilhões

AP R\$ 7.5 milhões

RO R\$ 6.8 milhões

AM R\$ 4.4 milhões

TO R\$ 2.8 milhões

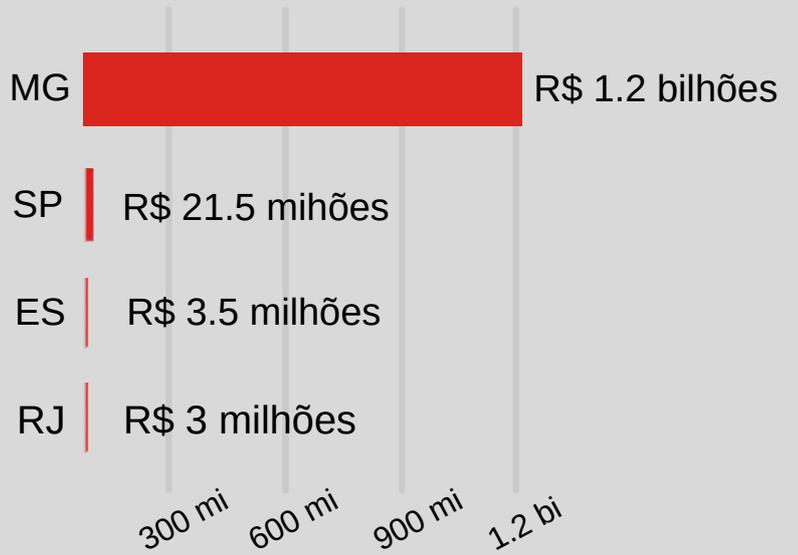
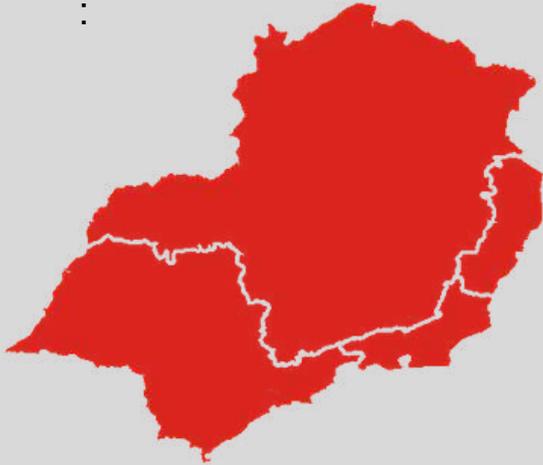
RR R\$ 1.5 milhões

AC R\$ 33 mil

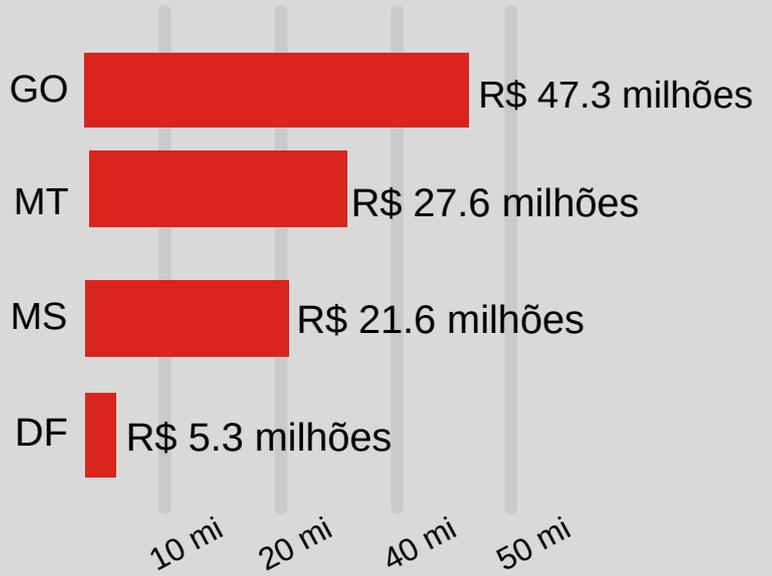
300 mi 600 mi 900 mi 1.2 bi

Sudeste

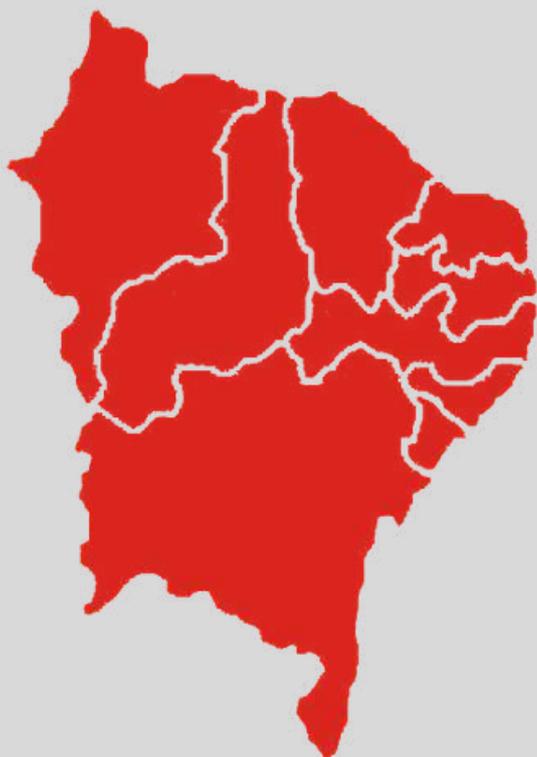
:



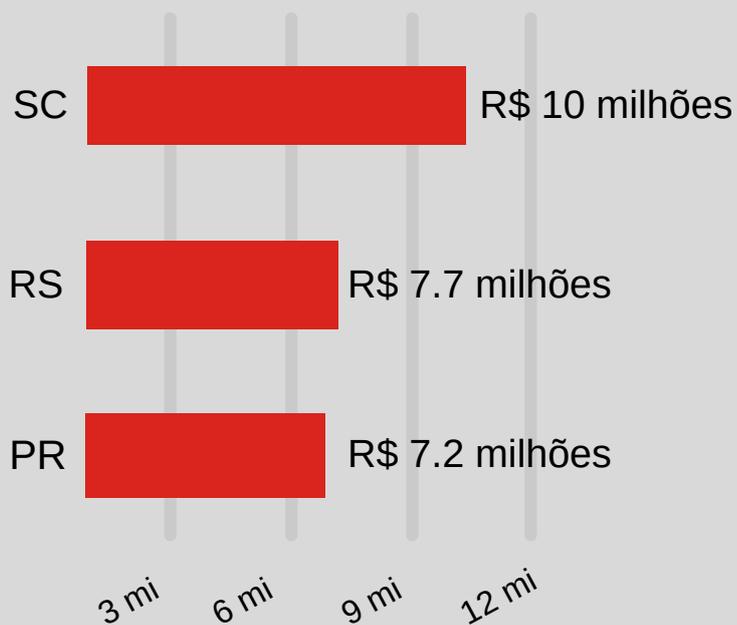
Centro-Oeste:



Nordeste:



Sul:



FERROVIAS COMO REDUÇÃO DE CUSTOS E DIVERSIFICAÇÃO ECONÔMICA

O trem como alternativa para melhorar a logística e fomentar o turismo

O Ministério da Infraestrutura garantiu mais de R\$ 31 bilhões de investimentos contratados para as ferrovias brasileiras. Os próximos objetivos são os avanços nas obras dos trechos 2 e 3 da Ferrovia de Integração Oeste-Leste (Fiol) e a construção da Ferrovia de Integração do Centro-Oeste (Fico).

A concessão mais recente realizada no País ocorreu em 8 de abril, quando o Ministério da Infraestrutura concedeu à iniciativa privada 537 quilômetros da Fiol no trecho ferroviário entre Ilhéus e Caetité, na Bahia. A empresa Bahia Mineração S/A (Bamin) agora é a responsável pela finalização do empreendimento e operação do trecho 1, durante os próximos 35 anos.

Para o deputado federal Hugo Leal (PSD-RJ), as ferrovias são as alternativas logísticas com maior potencial de escoamento da produção brasileira que devem atrair investimentos, o que impulsionará o desenvolvimento econômico do País.

“Com todos os investimentos previstos através das concessões, nossa malha ferroviária pode dobrar e chegar a 30% da matriz de transporte na próxima década. Isso significaria duplicar a malha ferroviária do país, reduzindo o custo do transporte, melhorando a eficácia e a eficiência logística”, afirmou.

O parlamentar avaliou ainda que o sucesso do investimento no transporte ferroviário de carga pode também, a médio prazo, criar uma alternativa de transporte de passageiros através de ferrovias, como na Europa e nos Estados Unidos, que pode ser replicado no Brasil.

A ideia de usar as ferrovias para transportar pessoas está relacionada a uma das maiores causas da AMIG: alternativas de diversificação econômica. Neste contexto, os trens seriam uma forma de fomento ao turismo de municípios mineradores.

De acordo com dados do Ministério da Infraestrutura, atualmente, a malha ferroviária corresponde a 15% da matriz de transporte brasileira, e há o objetivo de dobrar essa porcentagem nos próximos 10 anos.

Em 2020, o ministério viabilizou as renovações antecipadas de contrato com a Rumo, pela Malha Paulista com mais R\$ 5,7 bilhões. Além de possibilitar para a Vale, mais de

Em 2020, o ministério viabilizou as renovações antecipadas de contrato com a Rumo, pela Malha Paulista com mais R\$ 5,7 bilhões. Além de possibilitar para a Vale, mais de R\$ 8,2 bilhões pela Estrada de Ferro Carajás (EFC) e R\$ 8,8 bilhões pela Estrada de Ferro Vitória Minas (EFVM).

Três ferrovias são observadas pelo governo federal como essenciais para o desenvolvimento. Neste ano, há um destaque para a concessão da Fiol, o primeiro trecho ligará o minério de Caetité ao Porto de Ilhéus, na Bahia. Essa linha férrea tem 570 quilômetros e vai transportar carga agrícola e de minério, as principais da região.

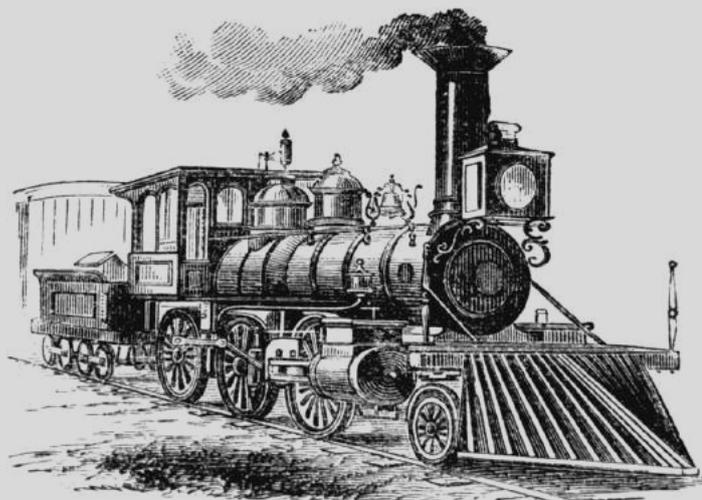
Outro grande projeto da pasta prevê a construção de um trecho ligando a produção do norte do Mato Grosso aos portos de Miritituba (PA) pela Ferrogrão. Ela deve contar com quase mil quilômetros de extensão, fornecendo escoamento da produção de milho e soja, oriundo da região de Sinop (MT).

A previsão para a ferrovia é chegar a mais de 40 milhões de toneladas sendo escoadas pelo eixo norte na próxima década.

O governo ainda pretende renovar antecipadamente, por mais 30 anos, o contrato com a concessionária de ferrovias MRS, que atua na região Sudeste. A MRS tem como foco o transporte de minério de ferro, além de possuir relevância na carga geral que trafega em São Paulo e no Rio de Janeiro.

BENEFÍCIOS DO TREM:

- Diminuição do tempo de viagem;
- Diminuição do risco de acidentes;
- Redução dos níveis de CO2 emitidos por veículos automotores;
- Desenvolvimento econômico;
- Desenvolvimento de empregos;



ACOMPANHE A AMIG!

PARA ACESSAR CLIQUE
ABAIXO DOS SÍMBOLOS:



@amig_brasil



@MG_AMIG



amig.org.br



facebook.com/AssociacaoMunicipiosMineradores

